

COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG

Orientações do CLG/ADUA

01. Em relação ao Comunicado 27 do Comando Nacional de Greve (CNG) do ANDES-SN, de 24 de julho de 2015, o Comando Local de Greve (CLG) da ADUA indica que nos *Campi* fora da sede se faça a discussão da avaliação e dos encaminhamentos apontados pelo CNG.

02. Embora no Comunicado 27 do CNG haja a indicação de rodada de assembleias até o dia 31 de julho para avaliar a conjuntura e o momento da greve e apontar estratégias de negociação da política salarial a serem defendidas no Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais para intervenção conjunta na próxima reunião do MPOG, por força do curto espaço de tempo até o dia 31, deliberamos, aqui em Manaus, realizar uma Assembleia Unificada (professores, técnico-administrativos e estudantes) às 07h30 do dia 05 de agosto de 2015, no Bosque da Resistência, à entrada do Campus.

03. Após a assembleia, faremos uma manifestação em frente à Reitoria para cobrar da administração superior, conforme indica também o Comunicado 27 do CNG, definição sobre: a) o impacto dos cortes orçamentários no cotidiano da UFAM: o que a administração superior optou por cortar, pagar ou deixar de pagar. O orçamento é público e cabe ao gestor público prestar contas de forma republicana à comunidade universitária; b) em que pé está o recurso jurídico (agravo de instrumento) contra a liminar que impede o CONSUNI/UFAM de deliberar sobre a suspensão do calendário acadêmico; c) como a administração superior vai lidar com dois ou mais calendários acadêmicos: é possível seguir normalmente com o calendário e desconhecer que a maioria dos professores aderiu à greve?; d) como iniciar o semestre 2015/2 sem que tenha sido concluído o semestre 2015/1?; e) se o calendário seguir, sem que o CONSUNI/UFAM delibere sobre sua suspensão, como ficam as disciplinas de 2015/2 cujos pré-requisitos são disciplinas de 2015/1 ainda não concluídas, porque ministradas pelos professores que aderiram à greve? Essas e outras questões não podem ficar sem respostas.

04. Indicamos que, se possível, os *Campi* realizem também Assembleias locais unificadas (professores, técnicos e estudantes). Se não, apenas dos professores, e encaminhem os resultados (ata e lista dos presentes digitalizadas) para a ADUA até o meio dia de 04 de agosto de 2015, para que possamos agregar as propostas à Assembleia do dia 05.

05. Quanto à questão do contrato dos professores substitutos informamos que a greve não interrompe o contrato. Se o contrato completou os dois anos durante o período da greve, não é responsabilidade do professor repor as aulas, mas da instituição.

06. Quanto às férias informamos que nem a greve nem o seu encerramento podem impedir ou interromper o usufruto desse direito.

07. Por fim, insistimos, não entramos em greve para deixar de dar aula, mas para salvar o que ainda há de público na educação superior federal. Estamos em greve por uma pauta que excede em muito as demandas salariais. Até o momento o governo não respondeu ao que reivindicamos em nossa pauta específica. Por isso, conforme aponta o Comunicado 27, “devemos intensificar a greve, reivindicar respostas efetivas e pressionar a ANDIFES e o CONIF a assumirem posicionamento político em relação ao desmonte da educação federal”.

A greve continua, porque lutar é preciso.

CLG-ADUA

Manaus, AM, 27 DE JULHO DE 2015